
SEMANA DE ENFERMAGEM



A Responsabilidade Social no Contexto da Enfermagem



Local:
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Porto Alegre, RS, Brasil
09 a 11 de maio de 2007**



Resumos 2007

**HOSPITAL DE CLÍNICAS
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RIO GRANDE DO SUL
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM-RS**

***“A Responsabilidade Social
no
Contexto da Enfermagem”***

09 a 11 de maio de 2007

Local
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Hospital de Clínicas
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Presidente: Sérgio Carlos Eduardo Pinto Machado

Vice-presidente: Amarílio Vieira de Macedo Neto

Grupo de Enfermagem

Coordenadora: Ana Maria Müller de Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Reitor: José Carlos Ferraz Hennemann

Vice-reitor: Pedro César Dutra Fonseca

Escola de Enfermagem

Diretora: Liana Lautert

Vice-diretora: Eva Neri Rubim Pedro

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM – Seção RS (ABEn-RS)

Presidente: Joel Rolim Mancia

Vice-presidente: Valéria Lech Lunardi

S471r Semana de Enfermagem (2007, maio 9-11 : Porto Alegre, RS)

A responsabilidade social no contexto de enfermagem : resumos da Semana de Enfermagem / Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul [e] Associação Brasileira de Enfermagem - RS. – Porto Alegre : HCPA; UFRGS, Escola de Enfermagem, 2007.

1 CD-ROM : il. color. ISBN: 978-85-87582-27-0

Evento realizado no Anfiteatro Carlos César de Albuquerque, com cursos na Escola de Enfermagem e no HCPA.

Evento conhecido, em suas edições anteriores, como: Semana de Enfermagem do HCPA.

1. Enfermagem. 2. Promoção da saúde. 3. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Associação Brasileira de Enfermagem – RS. IV. Issi, Helena Becker. V. Semana de Enfermagem do HCPA. VI. Título. VII. Título: Resumos da Semana de Enfermagem. LHSN – 001.300 NLM – W 3

Catálogo pela Biblioteca da Escola de Enfermagem.

ESTUDO CLÍNICO DE PACIENTE PORTADOR DE OBESIDADE E DOR CRÔNICA

Milioni, K. C.(1)
Ávila, C. W.(1)
Culau, J. M.(1)
Lopes, L. S.(1)
Helmich, I. B.(1)
Rodrigues, N. P.(2)

1. Acadêmicas do 8º semestre de Enfermagem.
2. Acadêmica do 6º semestre de Enfermagem.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A obesidade é uma doença que se caracteriza pelo acúmulo de gordura corporal gerando aumento de peso. Sua prevalência cresceu nas últimas décadas, inclusive nos países em desenvolvimento, em razão da mudança de hábitos alimentares. É fator de risco para diversas doenças, destacando-se as cardiovasculares e diabetes. A ocorrência de dor, especialmente crônica, é crescente entre a população obesa no Brasil. **JUSTIFICATIVA:** A escolha deste tema está relacionada à alta incidência de trabalhadores obesos. **OBJETIVOS:** Evidenciar a importância da busca por conhecimentos teóricos para proporcionar um bom cuidado, identificar intervenções de enfermagem e promover um amparo psicológico e autoconhecimento da doença. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma pesquisa qualitativa, coleta de dados por entrevista no Ambulatório de Enfermagem de Saúde do Trabalhador do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e consulta ao prontuário, além de pesquisa bibliográfica. **DISCUSSÃO:** Mulher de 54 anos buscou atendimento com queixas de dor crônica, hipertensão arterial sistêmica, diabetes, depressão e obesidade. Relatava dor em MsSs com parestesia há sete anos. Parou de trabalhar por causa das limitações funcionais. Fazia uso de antiinflamatórios, antihipertensivos e antidepressivos. Foi elaborado um plano assistencial fundamentado na promoção da saúde. Os cuidados de enfermagem incluíram modificação da dieta para perda de peso, prática de exercícios físicos, suporte psicossocial e alívio da dor com massagem, relaxamentos e calor local. **CONCLUSÃO:** Compreendemos que o cuidado de enfermagem adequado é baseado em um diagnóstico centrado nas necessidades do paciente buscando informações da fisiopatologia, exame físico e anamnese completos. Foi observada uma melhora significativa no quadro da paciente durante o acompanhamento nas consultas e isso nos faz crer que um plano assistencial diferenciado e individualizado é fundamental para uma melhora da qualidade de vida dos pacientes.